

## **ANÁLISE DO DESENHO DE REPRESENTAÇÃO COMO FERRAMENTA NO DESIGN**

Luane Castro Costa Britto<sup>1</sup>, Cristiano Razzia<sup>2</sup>, Célio Teodórico dos Santos<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico(a) do Curso de Design Industrial - CEART - bolsista PROBIC/UDESC

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Design Industrial CEART

<sup>3</sup> Orientador, Departamento de Design CEART – celio.teodorico@gmail.com

Palavras-chave: Desenho manual. Técnicas. Aprendizagem. Métodos.

O objetivo desta pesquisa é analisar se os métodos de desenho que são recomendados por profissionais e no meio acadêmico realmente facilitam o entendimento da espacialidade dos objetos e como transmitir para o papel. Foi feita uma avaliação com os alunos matriculados na 2ª e 3ª fase do curso de Design Industrial, onde é ministrada a disciplina de Desenho de Representação I e II pelo professor Célio Teodorico. Foram apresentadas durante as disciplinas as técnicas de: Método do Cubo, Perspectiva com Pontos de Fuga, Perspectivas Axonométricas, Linha Mestra, Luz e Sombra e Grade Axonométrica com Ponto de Fuga. A partir da introdução dessas técnicas que foram retiradas da literatura e pesquisas, foi feita uma avaliação onde os alunos opinavam entre SIM e NÃO para as seguintes perguntas.

- *O Conjunto de métodos e técnicas abrange o campo de conhecimento para a prática do desenho de artefatos?* (Os 16 alunos responderam que SIM)

- *A sua estrutura considerando a ordem dos exercícios em relação ao grau de complexidade, é adequada para buscar uma melhoria no processo de desenvolvimento das habilidades para o desenho manual?* (Apenas 1 aluno respondeu que NÃO, as outras respostas foram todas positivas)

- *O nível de detalhamento do conjunto de métodos e suas técnicas são adequados para o desenvolvimento das habilidades manuais do desenho e da qualidade dos mesmos?* (2 alunos responderam que NÃO, o restante respondeu que SIM)

- *A mudança do desenho realizado no grafite em relação ao uso da caneta esferográfica apresentou algum benefício?* (Foi deixado um espaço aberto para comentários dos alunos e os mesmos elogiaram a transição do grafite para a caneta esferográfica. Este material não permite que o aluno apague seus erros, tendo que aprender a lidar e contornar a situação. Também faz com que o aluno treine o “peso” que distribui na mão para regular a quantidade de tinta colocada no papel. “A caneta esferográfica trouxe o benefício na alta confiança para não apagar os desenhos”, cita um dos alunos nos comentários.)

Foi perguntado também, qual dos métodos apresentados em aula os alunos avaliados têm preferência.

- *Em sua experiência nas Disciplinas de Desenho de Representação I e II, qual ou quais métodos e técnicas você acha mais eficiente?*

*Método do Cubo*

*Perspectiva com Pontos de Fuga*  
*Perspectivas axonométricas*  
*Linha Mestra*  
*Luz e Sombra*  
*Grade axonométrica com ponto de fuga*

12 alunos responderam Método do Cubo, 01 aluno respondeu Perspectiva com Ponto de Fuga, 01 aluno respondeu Perspectivas Axonométricas, 14 alunos responderam Linha Mestra, 07 alunos responderam Luz e Sombra e 02 alunos responderam Grade Axonométrica com Ponto de Fuga.

Gráfico 1: Preferência sobre os métodos experienciados



É importante influenciar os alunos a manter o hábito de desenhar ativo, pois o desenho é uma ferramenta poderosa de comunicação e quanto melhor representada a ideia no papel, menos dificuldades serão encontradas nas próximas etapas projetuais. A técnica de Método do Cubo é preferida por alunos que não possuem tanta fluidez no desenho e necessita de mais estrutura para visualizar o objeto espacialmente. Já a técnica de Linha Mestra é eficiente para aqueles alunos que já possuem uma visualização aguçada e precisam apenas montar uma estrutura para que haja uma simetria no objeto. A técnica de Luz e Sombra é mais utilizada para a finalização de um desenho a fim de dar tridimensionalidade ao objeto. As técnicas com Ponto de Fuga são eficazes igualmente, mas requerem um certo tempo e habilidade para montar a estrutura de linha do horizonte, pontos de fuga e objeto. Mas é da experiência de cada aluno testar as técnicas e escolher as que possui maior afinidade, ou até mesmo misturar as técnicas como um dos alunos menciona nos comentários: “*Costumo fazer uma mistura de técnicas de construção, como o método do cubo com perspectiva com pontos de fuga, cubo e axonométricas e cubo com a grade*”.